

Esse será sempre rico

Post (0198)



Uma moça enviou um e-mail a uma revista financeira, pedindo dicas sobre “como arrumar um marido rico”. Contudo, mais inacreditável que o “pedido” da moça, foi à disposição de um rapaz que, muito inspirado, respondeu à mensagem, de forma bem fundamentada.

Mensagem/e-mail da MOÇA:

- Sou uma garota maravilhosamente linda, de 25 anos, e bastante articulada, de fino trato. Estou querendo me casar com alguém que ganhe no, mínimo, meio milhão de dólares por ano. Tem algum homem que ganhe 500 mil ou mais neste site?
- Já namorei homens que ganham entre de 200 a 250 mil, mas não consigo passar disso, e 250 mil por ano não vão me fazer morar em Central Park West.
- Conheço uma mulher (da minha aula de ioga) que casou com um banqueiro e vive em Tribeca! E ela não é tão bonita quanto eu, nem é tão inteligente.
- Então, o que ela fez que eu não fiz? Qual a estratégia correta? Como eu chego ao nível dela? Bjs-Rafaela.

Mensagem/resposta do RAPAIZ:

- Li sua consulta com grande interesse, pensei com cuidado no seu caso e fiz uma análise da situação. Primeiramente, eu ganho mais de 500 mil por ano. Portanto, não estou tomando o seu tempo à toa. Isto posto, considero os fatos da seguinte forma:
- Visto da perspectiva de um homem como eu (que tenho os requisitos que você procura), o que você oferece é simplesmente um péssimo negócio.
- Eis o por que: deixando as firulas de lado, o que você sugere é uma negociação simples, proposta clara, sem

entrelinhas. Você entra com sua beleza física e eu entro com o dinheiro. Mas tem um problema. Certamente, com o tempo a sua beleza vai diminuir e um dia acabar, ao contrário do meu dinheiro que, com o tempo, continuará aumentando. Assim, em termos econômicos, você é um ativo sofrendo depreciação e eu sou um ativo rendendo dividendos. E você não somente sofre depreciação, mas também uma depreciação progressiva, ou seja, sempre aumenta!

– Explicando: você tem 25 anos hoje e deve continuar linda pelos próximos 5 ou 10 anos, mas sempre um pouco menos a cada ano. E no futuro, quando você se comparar com uma foto de hoje, verá que virou um caco. Isto é, hoje você está em ‘alta’, na época ideal de ser vendida, mas não de ser comprada.

– Usando o linguajar de Wall Street, quem a tiver hoje deve mantê-la como ‘trading position’ (posição para comercializar) e não como ‘buy and hold’ (comprar e reter), que é o casamento, para o qual você se oferece...

– Portanto, casar com você não é um bom negócio a médio/longo prazo! Mas alugá-la, sim!

– Assim, em termos sociais, um negócio razoável a se cogitar é namorar. Cogitar, mas já cogitando, e para certificar-me do quão ‘articulada, com classe e maravilhosamente linda’ seja você, eu, na condição de provável futuro locatário dessa ‘máquina’, quero tão somente o que é de praxe: fazer um ‘test drive’ antes de fechar o negócio.

– Podemos marcar? Bjs-Stephert.

Texto de autor desconhecido – estava rolando na internet -NG Canela – Fevereiro de 2013